

Finalidade

O Dualmedium Cromogênico CandidaMbiolog é um meio de cultura destinado ao isolamento seletivo e diferencial de espécies de Candida de importância clínica.

Princípio da Ação

Ocorre a hidrólise específica dos substratos cromogênicos incluídos no meio pelas diferentes espécies de Candida. A inibição da flora bacteriana se obtém mediante a ação de uma mistura antibiótica contida no meio.

Composição

Mistura de Peptona	17,0 g/L
Glicose	10,0 g/L
Agentes Seletivos	0,2 g/L
Substratos Cromogênicos	1,0 g/L
Ágar	17,0 g/L
pH final	6,5 ± 0,2

Materiais necessários não fornecidos

- Bico de Bunsen ou câmara de fluxo laminar;
- Estufa bacteriológica;
- Alças de platina ou descartáveis.

Armazenamento e transporte

A data de validade está descrita no rótulo da embalagem. Não usar produtos cuja data de validade tenha expirado.

Meio de cultura pronto para uso em placa de petri:

O meio de cultura deve ser mantido sob refrigeração, entre 2 a 8°C, bem selado, de forma a se evitar a oxidação do produto. Quando obedecidas essas condições de armazenamento, o meio de cultura em tubo se mantém adequado para uso até a data de validade expressa no rótulo.

Precauções e cuidados especiais

Somente para uso diagnóstico "in vitro". Usar luvas descartáveis quando manusear amostras. Não comer, beber, fumar, armazenar ou preparar alimentos, ou aplicar cosméticos dentro da área de trabalho onde reagentes e amostras estiverem sendo manuseados. A manipulação dos tubos só deve ser realizada próxima à chama ou dentro de cabine com fluxo laminar, de forma a se evitar a contaminação do meio de cultura, evidenciada pelo crescimento espúrio de microrganismos. Verificar, antes de realizar o inóculo da amostra, o aspecto e as características do meio de cultura. Este deve se apresentar límpido, homogêneo, e com volume conforme sua

apresentação. A constatação de qualquer irregularidade demonstra a inadequação do meio de cultura para uso. De igual importância, a verificação do meio, no que se refere à presença de contaminação. A constatação de crescimento de microrganismos, evidenciada pela turbidez do meio, acarreta no descarte do material, por este ser impróprio para uso. Todas as placas, bem como todo o material utilizado no processo de análise, devem, obrigatoriamente ser autoclavados a 121°C, a uma pressão de 1 ATM, durante 15 a 20 minutos, antes de seu descarte final.

Amostra

As amostras podem ser de qualquer natureza e são inoculadas diretamente sobre o meio sólido. As amostras devem ser colhidas seguindo cuidados específicos de forma a se obter representatividade do processo infeccioso, assepsia na coleta da amostra e sem interações medicamentosas.

Procedimento

Proceder de maneira habitual como em qualquer outro meio de cultura para o qual convém respeitar as boas práticas de laboratório referente ao transporte e tomada de amostras correspondentes a cada tipo de amostra.

Incubar a placa inoculada a 30 e 37°C. Vistoriar as referidas placas diariamente durante as 24, 48 e 72 horas posteriores a inoculação.

Interpretação

Crescimentos obtidos depois de 24/72 horas de incubação a 30 / 37 °C.

Microrganismo	Crescimento	Cor da Colônia
Candida albicans	Bom	Verde a verde azulado*
Candida tropicalis	Bom	Azulescuro / azul metalizado
Candida krusei	Bom	Colônias irregulares rosa / rosa pálido
Candida glabrata, Candida parapsilosis e outras espécies de Candida	Bom	Cor variável (t)

*A cor verde desenvolvida por *C. Albicans* e a cor azul escuro ou azul metálico de *C. Tropicalis* e desenvolve pela mesma ação enzimática sobre o mesmo substrato cromogênico.

(t) Estas espécies de Candida aparecem de forma muito variável devido à combinação da capacidade pigmentar de algumas delas, assim como certa atividade enzimática sobre os substratos cromogênicos incluídos no meio. A experiência profissional permitirá a diferenciação fundamentalmente em base à morfologia das referidas colônias. Não

havendo crescimento bacteriano, constata-se amostra isenta de microrganismos.

Controle de qualidade

O laboratório deve participar de programas de controle externo de qualidade, a exemplo daqueles oferecidos pela SBAC e SBPC. Para controle interno de qualidade, recomendamos cepas ATCC de *Candida albicans*, *Candida tropicalis* e *Candida krusei*.

Dados estatísticos

Reprodutibilidade e repetitividade:

A realização de 20 culturas de uma mesma suspensão de cepa padrão com valor 0,5McF, em dias alternados, ao longo de 8 dias, demonstrou um coeficiente de variação igual a 8,25%.

Estabilidade:

Quando mantido sob condições ideais de armazenamento, o meio de cultura pronto pra uso mantém-se adequado para uso por 15 semanas. A estabilidade para consumo adequado do produto é de 6 meses.

Interferentes

Temperaturas de incubação muito altas podem interferir na reprodutibilidade. Amostras contaminadas, quando colhidas inadequadamente ou oriundas de pacientes fazendo uso de antimicrobianos produzem resultados não condizentes com a realidade clínica do paciente. Em casos em que haja suspeita de qualquer destes interferentes na amostra, repetir o exame após saná-los.

Apresentação

Embalagens com 10 placas.

Bibliografia

1. Difco & BBL Manual .Manual Of Microbiological Culture Media. Ed., United States of America, 2003.
2. Koneman, E.W. Trad. Cury, A.E. Diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido. 5a. Ed., MEDSI, Rio de Janeiro, 2001.
3. Lacaz, C. da S., Porto, E., HeinsVaccari, E.M. and Melo, N.T. Guia Para Identificação de Fungos Actinomicetos e Algas de interesse médico, 8º ed., ed. Sarvier, São Paulo, 1998.
4. Larone, D.H. Medically Important Fungi: a guide to identification. 3rd. Ed., Washington, American Society for Microbiology, 1994.
5. Maza, Pezzlo and Baron Atlas de Diagnóstico em Microbiologia, ed. Artmed, Porto Alegre, 1999.
6. Minami, P.S. Micologia: Métodos Laboratoriais de Diagnóstico das Micoses, Ed. Manole Ltda, São Paulo, 2003.

7. Murray, P.R., Baron, J.E., Pfaller, A.M., Tenover, C.F. and Tenover, H.R. Manual of clinical microbiology. American Society for Microbiology, 7th ed., Washington. DC, 1999.

8. Oplustil, C.P., Zoccoli, C.M., Tobouti, N.R., e Sinto, S.I. Procedimentos Básicos em Microbiologia Clínica, Sarvier, São Paulo, 2000. . Lacaz C.S., Porto, E., Martins, J.E.C., Heins-Vaccari, E.M. and Melo, N.T. Tratado de Micologia Médica, 9aed., Sarvier, São Paulo, 2002.



Rua Gama, 337 – Vila Paris
Contagem / MG – CEP: 32372-120
CNPJ: 03.590.360/0001-89
Tel.: (31) 3507.0707
Fax: (31)3507.0700
mbiolog@mbiolog.com.br
www.mbiolog.com.br

Farm. Resp.: Fabrício Galvão de Brito
CRF-MG: 9587

SAC: (31) 3507-0707 | sac@mbiolog.com.br